

COMPARAÇÃO ENTRE ESPONJA INTRAVAGINAL E *CONTROLLED INTERNAL DRUG RELEASE* (CIDR[®]) ASSOCIADO AO ESTRÓGENO NA SINCRONIZAÇÃO DE ESTRO EM CABRAS DA RAÇA SAANEN

Pontes, A.M.P.¹; Bruschi, J.H.²; Maffili, V.V.³; Fonseca, J.F.⁴; Viana, J.H.M.²; Prosperi, C.P.³; Andrade, E.A.³

¹Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, FMVZ/UNESP, Botucatu;

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Gado de Leite, CP D10, CEP 62011-970, Sobral, Ceará, Brasil;

³Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Av. P. H. Rolfs, s/n, CEP 36571-000, Viçosa, Minas Gerais, Brasil;

⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Caprinos, CP D10, CEP 62011-970, Sobral, Ceará, Brasil.

Durante a estação reprodutiva a sincronização de estro em caprinos pode se tornar de grande interesse, uma vez que atividades ligadas ao manejo reprodutivo, como a inseminação artificial pode ser programada em determinados dias da semana. Além disso, pode-se planejar de maneira efetiva a época de parição, produção de leite e carne. Assim, o objetivo deste experimento foi comparar dois dispositivos intravaginais de liberação de progestágeno associado ao estradiol em programas de sincronização de estro. Para tal foram utilizados 12 animais da raça Saanen, sendo oito multíparas e quatro nulíparas, subdivididos em dois tratamentos (T), onde T1 correspondeu a colocação de esponja impregnada com 60mg de acetato de medroxiprogesterona e T2 ao *Controlled Internal Drug Release* (CIDR[®]). No momento da inserção foi aplicado 1,25mg de valerato de estradiol. Os dispositivos permaneceram por cinco dias, ao fim do qual os mesmos foram retirados e deu-se início a detecção de estro de seis em seis horas. Foram avaliados o número de animais em estro, intervalo retirada do dispositivo/entrada em estro (IRDEE), duração do estro e intervalo retirada do dispositivo/fim do estro (IRDFE). O número de animais que entraram em estro foi de 5/6 (T1) e 6/6 (T2). Foram observados os seguintes valores para as variáveis mensuradas em T1 e T2, respectivamente: IRDEE: 74,0±39,1 e 34,6±15,1 (P<0,05); duração do estro: 63,2±24,9 e 55,3±17,2 (P>0,05) e IRDFE: 137,2±42,12 e 90,0±11,2 (P<0,05). Pelos resultados observados houve maior variação no IRDEE e IRDFE no grupo sincronizado com esponja. Esta variação pode assumir grande importância em programas de inseminação com tempo fixo. Nas condições experimentais utilizadas recomenda-se a utilização do CIDR[®] para sincronização de estro em fêmeas caprinas associado ao valerato de estradiol.

Suporte financeiro: CNPq e Pharmacia Saúde Animal